



PERCENTUAL DE ÓLEO EM CANOLA CULTIVADA SOB DIFERENTES ARRANJOS DE PLANTAS¹

Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Kruger², Adair José da Silva³, Sandro Bach³, Diego Dambrós³, Cleverson Diego dos Santos³, Taiane Pettenon Bandeira³, Gabriel C Batistti³, Renan Wentz³, Sandro Luis Petter Medeiros⁴, José Antonio Gonzalez da Silva⁵. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A indústria de óleo vegetal tem tido forte interesse na compra de grãos de canola para seu beneficiamento como óleo comestível, bem como o seu uso para a produção de biodiesel. Isso se torna altamente relevante para o produtor rural, visto que, a espécie tem compra garantida pela indústria, pois a produção nacional atende somente 30% do consumo. Em vista disto, é cada vez mais importante conhecer a adaptação desta espécie às nossas condições de cultivo, de forma a maximizar o rendimento de grãos e com isto garantir maior produção de óleo por área. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi o de verificar os efeitos de diferentes arranjos populacionais, envolvendo espaçamento entre linhas e densidade de plantas, na produção final de óleo no grão de canola. **MATERIAL E MÉTODOS:** O trabalho foi desenvolvido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural, pertencente (IRDeR/DEAg/UNIJUI), localizado no município de Augusto Pestana, RS. A cultura da canola foi implantada no sistema de semeadura direta, nas safras de 2008 e 2009. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso num esquema fatorial 2x3x3x2, considerando genótipo (Hyola 432 e Hyola 61), densidade populacional (20, 40, 60 plantas.m⁻²), espaçamento entre linhas (0,20, 0,40 e 0,60 m) e ano de cultivo (2008 e 2009). A cultura foi adubada no estágio de quatro folhas verdadeiras, com 60 kg.ha⁻² de nitrogênio, seguindo as demais recomendações existentes para a espécie. Após a colheita foi avaliado o rendimento de grãos, e retirada uma amostra de grãos em torno de 100 g, para realização da determinação laboratorial de extrato etéreo pelo método de Soxhlet. Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de comparação de médias por Tukey. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na análise do teor de óleo foi verificado que as distintas densidades de cultivo, bem como o espaçamento entre linhas, para o arranjo do dossel, não influenciaram o teor de óleo, o que é altamente desejável. Nesse sentido, a redução no espaçamento entre linhas tende, nesta espécie a maximizar o rendimento de grãos. Outro fator que mostrou forte relevância, se refere as diferentes cultivares estudadas, pois os valores dos quadrados médios foram de elevada magnitude e, portanto, diferiram entre os genótipos, além disto, se observou diferença no rendimento de grãos, sendo a cultivar Hyola 432 mais produtiva. Com base nisto, as diferenças envolvidas no estudo tem por base o padrão genético de cultivar que é portanto, fator relevante a ser levado em consideração para o incremento no teor de óleo por unidade de área. **CONCLUSÃO:** O teor de óleo não é alterado em virtude do arranjo de plantas, por outro lado, os efeitos significativos tem por base o padrão genético de cultivar.

¹ Trabalho de pesquisa do grupo de Sistemas Técnicos de Produção Agropecuários

² Professor do DEAg/UNIJUI e aluna do PPGA da UFSM

³ Aluno do curso de Agronomia, da UNIJUI



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



⁴ Professor do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFSM

⁵ Professor do DEAg/UNIJUI